

PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Nome do Projeto: Projeto Voar – desenvolvimento de técnicas para o retorno à natureza do psitacídeo mais capturado do mundo, o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*).

Proponente (Executor): Instituto Waitá - CNPJ: 13.704.197/0001-91

Valor do projeto: R\$ 215.000,00 (duzentos e quinze mil reais)

Ente pagador: Gerdau Aço Minas S.A.

Número do Inquérito Civil: 0319.13.000107-5, nº. 0319.18.0000.28-7 e nº. 0319.20.000345-1

Data de assinatura do Termo de Compromisso: 14 de dezembro de 2021

Período de Execução: 01/02/2022 a 01/01/2024 (23 meses)

1. Objetivo do Parecer

Trata-se de relatório de prestação de contas final emitido pela equipe multidisciplinar da Plataforma Semente, em razão do encerramento das atividades do “Projeto Voar – desenvolvimento de técnicas para o retorno à natureza do psitacídeo mais capturado do mundo, o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*)”. Sendo assim, este parecer tem por finalidade apresentar ao Ministério Público de Minas Gerais a análise geral da equipe de monitoramento sobre a execução do projeto, em atendimento às obrigações pactuadas nas cláusulas 3.3, alínea “f” e 4.3 do respectivo Termo de Compromisso celebrado sob monitoramento do CeMAIS no âmbito da fase VIII do projeto Semente.

A iniciativa foi submetida pelo Instituto Waitá para contemplação via plataforma Semente, com o objetivo geral de estabelecer as bases técnicas para aprimoramento da gestão integrada de recursos hídricos no Noroeste de Mineiro, com prazo estimado de conclusão em 20 (vinte) meses.

Após regular tramitação e aprovação no processo de triagem¹, a proposta passou a compor o banco de projetos, em cumprimento ao disposto no artigo 80 do [Regulamento do Semente](#) e foi selecionada pelo Ministério Público para execução, mediante assinatura de Termo de Compromisso em 14 de dezembro de 2021.

A fim de viabilizar as atividades de proteção e recuperação ambiental propostas, em conformidade com o art. 5º, §1º da [Resolução nº 179 do CNMP](#)², com o art. 28, §2º do [Ato nº 2/2023 da CGMP](#), o MPMG indicou o projeto supramencionado como destinatário da medida compensatória socioambiental, proveniente de acordo celebrado nos autos dos Inquéritos Cíveis

¹ O Conselho Prévio de Avaliação de Projetos Ambientais (CAPAM) foi instituído por meio da [Resolução PGJ nº 3, de 28 de janeiro de 2025](#), data posterior à submissão e contemplação do projeto objeto deste parecer, razão pela qual não houve avaliação prévia da pertinência temática à época.

² A contemplação do projeto é anterior à publicação e vigência da Resolução Conjunta nº 10 de 29 de maio de 2024, expedida pelo Conselho Nacional de Justiça e pelo Conselho Nacional do Ministério Público.

nº 0319.13.000107-5, nº. 0319.18.0000.28-7 e nº. 0319.20.000345-1, tendo o recurso sido recebido em 22 de dezembro de 2021.

2. Metodologia de Avaliação

Conforme previsto na cláusula 4.3 do Termo de Compromisso, no Parecer Técnico Conclusivo sobre a prestação de contas final a Equipe Multidisciplinar deverá evidenciar o cumprimento dos seguintes critérios de avaliação técnica:

- (a) Eficiência na execução: se as metas e os resultados estabelecidos para o projeto foram atingidos com eficiência, levando-se em consideração os prazos disponíveis, metodologia, tecnologia aplicável, dentre outros;*
- (b) Adequação de orçamento: se os valores constantes dos orçamentos do projeto foram efetivamente utilizados para as finalidades previstas no plano de trabalho, bem como se há devolução de recursos a ser feita, nos termos da cláusula décima terceira;*
- (c) Observância da legislação nacional: se as atividades e as metas estabelecidas para o projeto (incluindo as aquisições e os serviços) foram executadas em conformidade com a legislação nacional, principalmente a que rege a defesa do meio ambiente;*
- (d) Capacidade técnica da equipe: se a equipe do projeto atendeu aos requisitos mínimos de capacidade técnica exigidos para a sua execução.*

Nesse sentido, para cumprir a obrigação prevista na cláusula supramencionada, a equipe multidisciplinar se valeu, principalmente, das três visitas técnicas realizadas ao longo da execução do projeto, da documentação comprobatória inserida na plataforma Semente e dos Relatórios Parciais e Final apresentados pelo Compromissário.

A partir destes documentos e das visitas, foi apurado se houve efetivo cumprimento das metas e indicadores propostos no plano de trabalho.

Do mesmo modo, com base no extrato financeiro e nos comprovantes de pagamento das despesas apresentadas, foi realizada a conciliação bancária entre os custos e as receitas do projeto.

Relativamente à observância da legislação nacional, por tratar-se de projeto executado por pessoa jurídica de direito privado, nos termos do art. 26 do Regulamento do Semente, as compras e contratações de bens e serviços foram realizadas de acordo com os métodos usualmente utilizados pelo setor privado. Nesse sentido, a instituição executora foi cientificada pela equipe multidisciplinar acerca da necessidade de cumprimento dos trâmites legais adequados, bem como sobre o dever de seguir às diretrizes do Regulamento da plataforma Semente e de seus Manuais para utilização correta dos valores e execução das obrigações.

Por fim, no que toca à avaliação da capacidade técnica da equipe, tratando-se de critério inerente ao cumprimento das metas, os elementos utilizados para avaliação foram os mesmos, quais sejam, as visitas técnicas, o contato com o proponente ao longo do monitoramento e a avaliação dos relatórios elaborados pelo proponente ao longo do projeto.

Importa destacar que a proposta foi provisionada com prazo de execução de 20 (vinte) meses, motivo pelo qual, em atenção às diretrizes do Manual de Prestação de Contas, fixou-se em Termo de Compromisso que haveriam quatro prestações de contas (três parciais a cada cinco meses e uma ao final das atividades - cláusula 4.1). Assim, após o recebimento do recurso, uma vez estipulada a data de início em 1º de fevereiro de 2022, as atividades do projeto deveriam ser encerradas em 1º de outubro de 2023, ao passo que a prestação de contas final deveria ser apresentada em 1º de dezembro deste mesmo ano.

Contudo, prorrogadas as atividades por três meses, a data de encerramento mudou para o dia 31 de dezembro de 2023, ao passo que a prestação de contas final foi adiada para 30 de janeiro de 2024.

O relatório final de atividades foi regularmente apresentado nesta data, tendo sido solicitados ajustes pela equipe técnica e financeira. Tendo sido concluídos os ajustes apenas em julho de 2024, o relatório técnico foi aprovado no dia 12 deste mesmo mês.

Passa-se, portanto, à efetiva análise do relatório final de atividades e de prestação de contas apresentado pelo proponente.

3. Análise técnico-financeira e jurídica

Apresentando o contexto em que o projeto se encontra, é importante destacar que a *Amazona aestiva* é a espécie de papagaio mais recebida nos Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS). Os animais, vítimas do tráfico de fauna, são retirados ainda filhotes de seu habitat natural, necessitando de um processo de reabilitação oneroso, complexo e demorado. Diante deste quadro delicado e alarmante, além de devolver essas aves à natureza, dando continuidade aos ciclos ecológicos interrompidos, o projeto visa produzir informações técnicas e científicas sobre processos de reintrodução.

Nesse sentido, com o objetivo de desenvolver técnicas para soltura e monitoramento de psitacídeos silvestres oriundos de cativeiro, propôs-se que um grupo de papagaios-verdadeiros (*Amazona aestiva*) participassem do programa de soltura e monitoramento para que fosse avaliada a eficiência pós-soltura das técnicas de reabilitação realizadas para animais desta espécie oriundos de cativeiro. A partir deste grupo, seriam produzidas e divulgadas diversas análises técnicas e científicas sobre a espécie.

3.1. Eficiência na execução

De acordo com o conteúdo apresentado no plano de trabalho inicial, as fases, atividades e metas provisionadas no projeto foram:

Fase	Atividades	Meta
Selecionar um grupo de papagaios-verdadeiros (Amazona aestiva) que participarão do programa de soltura e monitoramento.	Coleta de amostra, avaliação física e clínica e realização de exames para verificar o estado de saúde dos animais e sexo dos indivíduos.	Realizar avaliações físicas, clínicas e sanitárias para seleção, nos dois meses iniciais do projeto, para seleção de 30 indivíduos de Amazona aestiva para o programa de reabilitação.
	Aplicação de técnicas de reabilitação para os papagaios selecionados.	Realizar um programa de reabilitação durante três meses e selecionar 20 indivíduos de Amazona aestiva que participarão do programa de soltura e monitoramento.
Avaliar a eficiência pós-soltura das técnicas de reabilitação realizadas para A. aestiva oriundos de cativeiro.	Soltar e monitorar os 20 espécimes que foram selecionados para o programa de soltura e monitoramento.	Soltar e monitorar durante um ano os 20 espécimes selecionados para o programa.
	Elaboração de relatório técnico científico sobre a eficiência das técnicas de reabilitação realizadas para A. aestiva oriundos de cativeiro.	Elaborar um relatório técnico científico sobre a eficiência das técnicas de reabilitação aplicadas nos A. aestiva oriundos de cativeiro, dois meses após o final do programa de monitoramento.
Determinar as interações ecológicas dos papagaios soltos, tais como área de uso, área de vida, comportamentos reprodutivos, aspectos alimentares em vida livre, comportamentos sociais e outros aspectos da biologia dos psitacídeos	Realizar observações comportamentais dos papagaios soltos.	Observar, durante um ano por meio das campanhas de monitoramento, o comportamento dos papagaios encontrados.
	Elaboração de relatório técnico científico sobre as interações ecológicas dos papagaios soltos.	Elaborar relatório técnico científico sobre as interações ecológicas dos papagaios soltos após dois meses do final do programa de monitoramento.

Fase	Atividades	Meta
Envolver a comunidade do entorno da área de soltura nas ações do projeto e preservação da biodiversidade na região.	Envolver lideranças locais e multiplicadores, tais como professores e diretores das escolas públicas e privadas da região, líderes de associações de bairros, comunidades e prefeituras das áreas do projeto e entorno.	Conquistar o apoio ao projeto de pelo menos 3 lideranças locais e 5 multiplicadores da comunidade antes da soltura dos animais na região.
	Sensibilizar a comunidade do entorno para participação e apoio ao projeto de soltura na região através de rodas de conversas com moradores e panfletagem de casa em casa.	Realizar campanhas mensais de educação ambiental durante 4 meses antes da soltura, buscando atingir pelo menos 100 moradores do entorno da área de soltura.
Divulgar o conhecimento técnico científico produzido durante o projeto para os gestores de fauna, fiscalização ambiental, Ministério Público de Minas Gerais, profissionais e instituições que trabalham com reintrodução de psitacídeos e conservação de fauna	Workshop para apresentação dos resultados do projeto e discussão com especialistas, gestores e interessados em reintrodução de psitacídeos e conservação ambiental.	Realizar um workshop sobre o tema trabalhado no vigésimo mês do projeto

A execução das atividades teve início em 1º de fevereiro de 2022, tendo o plano de trabalho sido integralmente executado. Passa-se à avaliação de cada uma das fases, bem como de suas respectivas atividades e metas.

3.1.1. Fase 1 - Selecionar um grupo de papagaios-verdadeiros (*Amazona aestiva*) que participarão do programa de soltura e monitoramento.

Na primeira fase do projeto, o proponente se propôs a coletar amostras e a avaliar as aves física e clinicamente, por meio da realização de exames, para verificar seu estado de saúde e o sexo dos indivíduos que compuseram o grupo objeto de estudo. Ao todo, 31 animais fizeram exames parasitológicos de fezes, sexagem de aves, DNA, vírus e bactérias, atividades que podem ser comprovadas por meio dos relatórios sanitários e de exames clínicos apresentados na prestação de contas técnica.

Além disso, também foi proposta a realização de um programa de reabilitação durante três meses, do qual participariam 20 (vinte) indivíduos de *Amazona aestiva*. Este programa foi efetivamente implementado com 22 (vinte e dois) animais logo após a conclusão dos exames feitos nas aves, de junho a novembro, na Fazenda Bananal, em Pedro Leopoldo/MG, oportunidade em que diversos aspectos comportamentais das aves foram observados com o intuito de avaliar a evolução dos animais neste período, considerados os comportamentos já conhecidos da espécie. Neste período as aves também participaram de testes de personalidade, voo, alimentar, antipredação e de aversão a humano, tudo para assegurar a efetividade da reintrodução dos animais criados em cativeiro na natureza.

Assim, pode-se dizer que as metas referentes a esta fase não apenas foram cumpridas, como também foram ligeiramente superadas, de modo que todos os meios de verificação referentes a esta fase do projeto podem ser verificados no Anexo I deste parecer.

3.1.2. Fase 2 - Avaliar a eficiência pós-soltura das técnicas de reabilitação realizadas para *A. aestiva* oriundos de cativeiro.

Para avaliar a eficiência pós-soltura das técnicas de reabilitação, os 22 dos 31 espécimes de *Amazona aestiva* que compuseram o grupo de estudo foram transferidos da área de reabilitação em Pedro Leopoldo para serem soltos em uma Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS) em Jaboticatubas/MG, local que foi selecionado após diversos estudos e alinhamentos junto aos órgãos competentes. Antes da efetiva soltura, os animais permaneceram no viveiro por três meses, passando por um período de aclimação, e foram identificados por meio de anilhas. Assim, em janeiro de 2023, foi realizada a soltura branda dos espécimes.

Documentando a nível técnico e científico todo o processo de soltura e avaliação da eficiência das técnicas empregadas, foi elaborado um relatório que compõe a descrição detalhada do processo.

Assim, pode-se dizer que as metas referentes a esta fase não apenas foram cumpridas, como também foram ligeiramente superadas, de modo que todos os meios de verificação referentes a esta fase do projeto podem ser verificados no Anexo II.

3.1.3. Determinar as interações ecológicas dos papagaios soltos, tais como área de uso, área de vida, comportamentos reprodutivos, aspectos alimentares em vida livre, comportamentos sociais e outros aspectos da biologia dos psitacídeos

Para esta fase, o proponente se comprometeu a observar os comportamentos dos papagaios soltos e a elaborar um relatório técnico científico sobre as interações ecológicas dos espécimes na natureza durante 12 meses. Neste ponto, é importante destacar que, em razão de alguns atrasos no cronograma relativos à definição da área de soltura, para cumprir a meta temporal de monitoramento dos animais, foi necessário prorrogar o projeto por 3 meses, conforme autorizado no ofício 147/2023.

Feitos os ajustes necessários, os animais foram acompanhados durante um ano pela equipe do projeto, de modo que os aspectos comportamentais observados foram registrados por meio de relatório técnico. Este documento contém os relatos pertinentes às 51 campanhas de monitoramento realizadas para coleta de dados dos indivíduos e conclui que foram observados comportamentos afiliativos entre espécimes do grupo.

Do mesmo modo, também observou-se que, durante o processo de acompanhamento, 4 aves apresentaram comportamentos indesejados em vida livre - pois colocam em risco a sua capacidade de sobrevivência - e retornaram ao CETAS/BH por não apresentarem capacidade de voo adequada e por buscarem contato físico com seres humanos. Do mesmo modo, 6 animais do grupo observado vieram a óbito durante o acompanhamento do projeto, sendo 5 devido à predação e 1 por patologia. Apesar do exposto, outros 5 indivíduos foram observados até o final do projeto, tendo sido identificados comportamentos afiliativos e reprodutivos entre eles e 7 indivíduos se dispersaram a ponto de não serem mais vistos pela equipe.

Assim, pode-se dizer que as metas referentes a esta fase foram cumpridas, conforme demonstra o relatório constante no Anexo III.

3.1.4. Envolver a comunidade do entorno da área de soltura nas ações do projeto e preservação da biodiversidade na região.

Nesta fase do projeto, a equipe do Waitá se reuniu com representantes da Administração Pública de Jaboticatubas para auxiliar na divulgação e implementação do projeto na região, oportunidade em que foram realizadas reuniões entre a equipe de educação ambiental do Instituto e a Secretaria Municipal de Educação, para dar continuidade à proposição de atividades conjuntas. Assim, entre os meses de novembro de 2022 e setembro de 2023, diversas visitas foram realizadas nas escolas da região com o objetivo de apresentar o projeto aos estudantes e realizar ações de educação ambiental. Além disso, em conjunto com os alunos também foram produzidas 300 unidades da Cartilha “Bicho Livre é Legal”, cujo tema é o tráfico de animais silvestres. Como resultado, 179 alunos, 17 agentes comunitários e 25 lideranças locais foram atingidos com as ações do projeto.

Do mesmo modo, com o objetivo de sensibilizar a comunidade do entorno para apoio ao projeto de soltura, o Waitá estabeleceu a meta de mobilizar pelo menos 100 moradores do entorno da área de soltura. Essa mobilização ocorreu por meio de rodas de conversa, entrevistas semi estruturadas e visitas nas residências. A equipe também montou uma barraca na Feira de Frutos da Serra e na Feira Raízes do Campo, oportunidade em que dialogaram com moradores e entregaram panfletos sobre o projeto. Ao todo, aproximadamente 200 pessoas foram contatadas com as ações desenvolvidas pela equipe.

Assim, pode-se dizer que as metas referentes a esta fase foram cumpridas, conforme demonstra o relatório constante no Anexo IV.

3.1.5. Divulgar o conhecimento técnico científico produzido durante o projeto para os gestores de fauna, fiscalização ambiental, Ministério Público de Minas Gerais, profissionais e instituições que trabalham com reintrodução de psitacídeos e conservação de fauna

Com o intuito de compartilhar e debater informações coletadas no âmbito do projeto Voar, o Waitá promoveu, no dia 6 de dezembro de 2023, o "Seminário Voar - Reabilitação, soltura e monitoramento de psitacídeos", no auditório do IBAMA.

O evento foi regularmente realizado e contou com a participação de 38 pessoas, dentre representantes do Waitá, da Plataforma Semente, do IBAMA e do IEF, da Fundação Zoobotânica de BH e do criadouro conservacionista Fazenda Cachoeira. Durante o encontro, a equipe apresentou todas as etapas realizadas durante o projeto e os resultados com ele obtidos.

Assim, pode-se dizer que as metas referentes a esta fase foram cumpridas, conforme demonstra o relatório constante no Anexo V.

Diante do exposto, conclui-se que o objetivo geral do projeto foi alcançado, viabilizando o desenvolvimento de técnicas de reabilitação de psitacídeos e posterior monitoramento dos animais em vida livre após a soltura. Além disso, a articulação com lideranças e multiplicadores locais, como os moradores do entorno, escolas e agentes públicos, se mostrou primordial para o êxito do objetivo. A apresentação dos resultados com especialistas e gestores também foi proveitosa pensando na continuidade de ações de conservação a estes animais.

Deste modo, entende-se que as metas e os resultados estabelecidos para o projeto foram cumpridos regularmente, dentro do prazo proposto para execução do projeto e de acordo com a metodologia previamente estabelecida, motivo pelo qual o projeto teve seu relatório técnico final aprovado, como consta no anexo VI.

3.2. Adequação de orçamento

Relativamente aos aspectos financeiros do projeto, foi definido o orçamento inicial de R\$ 215.000,00 (duzentos quinze mil reais), sendo o repasse realizado em uma única parcela.

O Instituto Waitá recebeu o valor referente ao projeto em 22 de dezembro de 2021 e o montante foi aplicado no dia 27 deste mesmo mês. Dessa forma, considerando que o rendimento auferido ao longo da execução do projeto foi de R\$ 22.107,89 (vinte e dois mil, cento e sete reais e oitenta e nove centavos) e que houve um estorno financeiro no valor de R\$ 1.718,78 (um mil, setecentos e dezoito reais e setenta e oito centavos) decorrentes da devolução de despesas pagas erroneamente com recursos do projeto, considera-se que a receita total do projeto foi de R\$ 238.826,67 (duzentos e trinta e oito mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos).

Com relação às despesas geradas, reporta-se abaixo os custos realizados no projeto de acordo com as categorias de rubrica existentes³.

3.2.1. Pessoal

Relativamente à equipe atuante no projeto, foram gastos R\$ 118.700,00 (cento e dezoito mil e setecentos reais) com pagamento de bolsas no montante de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) a R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais) para os pesquisadores bolsistas do projeto e que nele atuaram com exclusividade ao longo de toda execução do plano de trabalho.

3.2.2. Despesas Gerais

Já no âmbito das despesas gerais, foram gastos R\$ 78.471,83 (setenta e oito mil, quatrocentos e setenta e um reais e oitenta e três centavos) para pagamento de despesas como alimentação, utensílios de cozinha e materiais de limpeza para uso da equipe em campo, transporte para deslocamento da equipe, internet para uso nas ações em campo, aluguel da casa em que a equipe se alojava durante as ações em campo, dentre outros itens.

A descrição detalhada dos itens que compõem as despesas gerais do projeto pode ser verificada no extrato financeiro da plataforma, constante no Anexo VII deste parecer.

3.2.3. Eventos

Na rubrica de eventos, foram gastos R\$ 2.216,88 (dois mil, duzentos e dezesseis reais e oitenta e oito centavos) referentes à contratação de serviço de coffee break, cobertura fotográfica e estrutura de som e cadeiras para realização das reuniões com a comunidade e para o Seminário ocorrido em dezembro de 2023.

3.2.4. Comunicação

Nesta categoria de despesas, o projeto teve um gasto de R\$ 12.982,29 (doze mil, novecentos e oitenta e dois reais e vinte e nove centavos). Este valor foi destinado ao pagamento das 300 cartilhas “Bicho Livre É Legal” e outras despesas como a elaboração da placa instalada na área de soltura, impressões de materiais como listas de presença e materiais usados nas ações de educação ambiental, além de folders, cadernos de monitoramento e uniforme da equipe.

3.2.5. Impostos e tarifas

Ao longo dos 23 (vinte e três) meses de execução do projeto foram gastos R\$ 2.172,35 (dois mil, cento e setenta e dois reais e trinta e cinco centavos) com o pagamento de impostos e tarifas bancárias inerentes à abertura da conta corrente do projeto.

3.2.6. Materiais e Equipamentos

Já no âmbito dos materiais e equipamentos, foram gastos R\$ 23.513,56 (vinte e três mil, quinhentos e treze reais e cinquenta e seis centavos) com a aquisição dos colares transmissores utilizados no monitoramento dos animais, câmeras fotográficas específicas para

³ O projeto não registrou gastos referentes a despesas indiretas, tampouco co encargos sociais.



monitoramento dos papagaios, insumos para os viveiros de reabilitação e para os treinos, bebedouros, baterias e cartões de memória.

Ressalta-se que inicialmente o projeto provisionou a aquisição de 2 (duas) câmeras, 2 (dois) binóculos, 10 (dez) colares e 1 (hum) notebook. Contudo, em razão das especificidades observadas ao longo da execução, o proponente solicitou alteração para adquirir 2 (duas) câmeras, 10 (dez) colares e 3 (três) action cams, o que foi autorizado pela equipe multidisciplinar por meio do ofício 65/2022.

Importante destacar que atualmente há determinação expressa em Regulamento - e também em Termo de Compromisso - para que os bens duráveis adquiridos com recursos do projeto sejam catalogados para que a destinação final destes seja dada pelo Promotor de Justiça. Contudo, tais determinações ainda não estavam vigentes à época da contemplação deste projeto, motivo pelo qual após o encerramento do projeto os itens permaneceram sob titularidade do proponente.

3.2.7. Saldo remanescente

Somando-se o total de despesas efetivamente realizadas com o projeto, obtém-se o montante total de R\$ 238.056,91 (duzentos e trinta e oito mil, cinquenta e seis reais e noventa e um centavos), remanescendo, portanto, o valor de R\$ 769,76 (setecentos e sessenta e nove reais e setenta e seis centavos). O proponente solicitou autorização para que o recurso fosse utilizado para custear as despesas com a rescisão do contrato de aluguel da casa que servia de alojamento da equipe em Jaboticatubas. Este pedido foi autorizado por meio do ofício 045/2024, oportunidade em que o montante foi utilizado para pagamento nos moldes anteriormente descritos.

Importante ressaltar, também, que houve alguns pagamentos em que o proponente comprovou a despesa mediante apresentação de recibo simples e outros em que foram apresentados apenas o comprovante de pagamento, mas sem o cupom fiscal correspondente, quais sejam:

Data	Valor	Despesa	Erro	Justificativa
17/02/2023	R\$ 55,52	Combustível	Sem cupom fiscal	Proponente informou que perdeu o cupom fiscal
22/02/2023	R\$ 24,00	Água	Sem cupom fiscal	Proponente informou que perdeu o cupom fiscal
27/02/2023	R\$ 54,00	Passagem ida e volta para Jaboticatubas	Apresentou recibo simples	Quando o ônibus não é pego direto na estação não há emissão de

				ticket, por isso encaminhamos apenas o recibo do membro da equipe e comprovante de reembolso para o mesmo.
15/05/2023	R\$ 26,55	Passagem ida e volta para Jaboticatubas	Apresentou recibo simples	Quando o ônibus não é pego direto na estação não há emissão de ticket, por isso encaminhamos apenas o recibo do membro da equipe e comprovante de reembolso para o mesmo.
15/05/2023	R\$ 80,65	Passagem ida e volta para Jaboticatubas	Apresentou recibo simples	Quando o ônibus não é pego direto na estação não há emissão de ticket, por isso encaminhamos apenas o recibo do membro da equipe e comprovante de reembolso para o mesmo.

Em que pese R\$ 242,24 (duzentos e quarenta e dois reais e vinte e quatro centavos) tenham sido gastos sem a apresentação da documentação fiscal contábil devida, entende-se que os apontamentos ora realizados em nada contrapõem o que se constata a partir de todo o monitoramento da execução do projeto, que se deu de forma regular e com cumprimento integral de todas as metas e mediante demonstração fiscal correta da grande maioria de todas as despesas.

Diante do exposto, pode-se afirmar que os valores constantes nos orçamentos do projeto foram efetivamente utilizados para as finalidades previstas no plano de trabalho. Assim, o anexo VIII demonstra e expõe detalhadamente cada uma das rubricas apresentadas na análise financeira, e gera a aprovação de todas as transações realizadas ao longo da execução das atividades.

3.3. Observância da legislação nacional

No que toca à observância da legislação nacional, tratando-se de um projeto executado por ente privado, pode-se afirmar que as contratações foram feitas de acordo com a legalidade. Do mesmo modo, no que toca à contratação da equipe, os bolsistas atuantes no projeto foram pagos de acordo com as normativas que regem a atuação do Instituto Waitá enquanto uma organização do terceiro setor. Contudo, é importante destacar que sendo a execução do projeto uma responsabilidade da instituição proponente, a equipe multidisciplinar não avalia individualmente os contratos celebrados para realização dos projetos.

3.4. Capacidade técnica da equipe

Considerando que o projeto foi regularmente executado, tendo as prestações de contas sido submetidas dentro do prazo estipulado e com correções feitas a prazo, entende-se que a equipe do projeto atendeu aos requisitos mínimos de capacidade técnica exigidos para a sua execução.

Ressalta-se, ainda, a qualidade técnica dos relatórios apresentados, o exímio cumprimento dos prazos na entrega das prestações de contas e a pronta disponibilidade de toda a equipe do Waitá tanto para incluir a Equipe Multidisciplinar nas ações do projeto quanto para fazer os ajustes e correções eventualmente apontados.

4. Conclusão

Conforme relatado, a entidade proponente comprovou a execução de todas as atividades propostas, nos termos das alterações solicitadas e aprovadas pela equipe multidisciplinar. No âmbito financeiro, a maior parte da utilização do recurso se deu em conformidade com as disposições do Regulamento da plataforma Semente, além de ter sido integralmente comprovadas através do sistema virtual.

Diante do exposto, manifesta-se pela aprovação da prestação de contas final do presente projeto.

Por fim, informa-se que os documentos comprobatórios da prestação de contas financeira estão disponíveis virtualmente para acesso e conhecimento do Promotor de Justiça dentro do sistema da plataforma Semente. Em razão do funcionamento e segurança da plataforma este acesso depende de cadastramento. Assim, a equipe do Semente está à disposição para realização de novos cadastros necessários e esclarecimento de dúvidas.

Belo Horizonte, 17 de outubro de 2025

Anna Beatriz Abreu Otoni
Gerente de Projetos – Plataforma Semente
CeMAIS



31 3643 7604



semente@cemais.org.br



sementemg.org

CeMAIS - 08.415.255/0001-27

Nilton Ribeiro Luz Junior
Coordenador Financeiro – Plataforma Semente
CeMAIS

Paula Grandi Leão Coelho
Coordenadora Técnica – Plataforma Semente
CeMAIS

parecer final - projeto voar.docx.pdf

Documento número #a593243d-df88-4d9e-8e52-fddd277735f9

Hash do documento original (SHA256): 83e9243f5c2a6c8d1bc1501f76ae07dcf4641f4885c305c1cbb5b4ea1e9cc097

Assinaturas

✓ **Anna Beatriz Abreu Otoni**
Assinou em 24 out 2025 às 15:56:45

✓ **Nilton Ribeiro Luz Junior**
Assinou em 24 out 2025 às 15:58:36

✓ **Paula Grandi Leão Coelho**
Assinou em 24 out 2025 às 16:01:46



Log

24 out 2025, 15:56:01	Operador com email anna.otoni@cemais.org.br na Conta 18c560ef-eeed-4562-8961-1279d9ec38bc criou este documento número a593243d-df88-4d9e-8e52-fddd277735f9. Data limite para assinatura do documento: 23 de novembro de 2025 (15:55). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
24 out 2025, 15:56:29	Operador com email anna.otoni@cemais.org.br na Conta 18c560ef-eeed-4562-8961-1279d9ec38bc adicionou à Lista de Assinatura: anna.otoni@cemais.org.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Anna Beatriz Abreu Otoni e [REDACTED].
24 out 2025, 15:56:29	Operador com email anna.otoni@cemais.org.br na Conta 18c560ef-eeed-4562-8961-1279d9ec38bc adicionou à Lista de Assinatura: nilton.ribeiro@cemais.org.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Nilton Ribeiro Luz Junior e [REDACTED].

- 24 out 2025, 15:56:29 Operador com email anna.otoni@cemais.org.br na Conta 18c560ef-eeed-4562-8961-1279d9ec38bc adicionou à Lista de Assinatura: paula.grandi@cemais.org.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Paula Grandi Leão Coelho e [REDACTED].
- 24 out 2025, 15:56:45 Anna Beatriz Abreu Otoni assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail anna.otoni@cemais.org.br, [REDACTED]. IP: 45.232.140.65. Componente de assinatura versão 1.1329.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 24 out 2025, 15:58:36 Nilton Ribeiro Luz Junior assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail nilton.ribeiro@cemais.org.br, [REDACTED]. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 11e5ee(...), vide anexo 29 out 2024, 10-22-10.png. IP: 177.124.79.222. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -19.9365895 e longitude -43.9603565. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1329.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 24 out 2025, 16:01:46 Paula Grandi Leão Coelho assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail paula.grandi@cemais.org.br, [REDACTED]. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 348be9(...), vide anexo manuscript_24 out 2025, 16-01-42.png. IP: 45.232.140.65. Componente de assinatura versão 1.1329.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 24 out 2025, 16:01:47 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número a593243d-df88-4d9e-8e52-fddd277735f9.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº a593243d-df88-4d9e-8e52-fddd277735f9, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

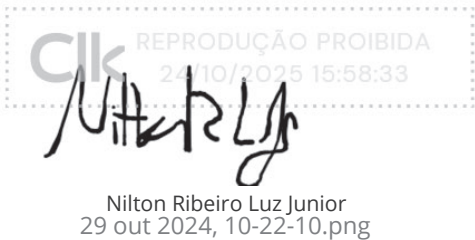
Anexos

Nilton Ribeiro Luz Junior

Assinou o documento em 24 out 2025 às 15:58:36

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 11e5ee(...)



Paula Grandi Leão Coelho

Assinou o documento em 24 out 2025 às 16:01:46

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo 348be9(...)



Paula Grandi Leão Coelho
manuscript_24 out 2025, 16-01-42.png